

23.08.2018

## IEN sedia workshop da AIEA para projetos de cooperação técnica



*Frank Campbel, instrutor da AIEA, Patricia Godoy-Kain, gerente do programa, Chao Chia, da CGAI, e equipes em treinamento.*

O Instituto de Engenharia Nuclear (IEN/CNEN) está sediando mais um Workshop Nacional de Marco Lógico, treinamento oferecido pela Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) aos grupos multi-institucionais que participam de seus Programas de Cooperação Técnica. Este é dirigido aos projetos de países de língua portuguesa que irão integrar o programa no biênio 2020/2021: Brasil, Angola e Moçambique. A oficina, que está sendo realizada no Setor de Capacitação do IEN de 20 a 24 de agosto, é organizada pela Coordenação Geral de Assuntos Internacionais (CGAI) da CNEN.

Marco Lógico (*Logical Framework*) é o nome de um método de formulação de projetos e programas muito utilizado por agências internacionais de financiamento. No workshop, as equipes estão sendo preparadas para formular o documento da primeira versão do projeto, a ser apresentada à agência até o próximo dia 31 de agosto para definição e aprovação dos recursos. Os projetos selecionados nesta fase abrangem o uso da radiação ionizante em áreas como proteção ambiental, radioterapia, radiofarmácia, proteção radiológica, saúde animal e uso de insetos estéreis no controle de mosquitos.

“Este treinamento é um passo importante para bons resultados do projeto”, comenta Patricia Godoy-Kain, da AIEA, que há cinco anos é responsável pelo acompanhamento do programa no Brasil. “É uma oportunidade de orientar as equipes a elaborar projetos organizados, e a língua em comum dos integrantes gera uma aproximação benéfica.” O representante da CGAI,

Chao Chia, reforça: “Eles conseguem chegar a um consenso, distribuir tarefas, trocar experiências e discutir os resultados que podem obter.”

Participam do treinamento 24 representantes dos doze projetos selecionados, dos quais oito vêm dos países africanos. Do Brasil são quatro projetos envolvendo dez instituições: três unidades da CNEN (Ipen, CDTN e CRCN-NE), as instituições de ensino superior PUC/RS, UFF, UniRio e USP (instituto de Radiologia e Faculdade de Medicina), o Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira, da Marinha, e a Biofábrica Moscomed, na Bahia.

### **Capacitação para o setor nuclear**

*O workshop da AIEA é o primeiro evento recebido pelo recém-criado Setor de Capacitação do IEN, em parceria com a CGAI/CNEN. O Secap é subordinado à Divisão de Ensino do IEN e seu objetivo, explica Antônio Carlos Mól, chefe da divisão, é manter e promover a formação de competências do setor nuclear, por meio da capacitação profissional, ao alinhar o conhecimento dos servidores do IEN e de outras unidades da CNEN, a infraestrutura de laboratórios existente e a demanda latente da área nuclear e correlatas.*

*O novo setor, chefiado por Valéria Pastura, vai oferecer cursos de curta e média duração ministrados por servidores do IEN e especialistas convidados, além de eventos promovidos em parceria. “Estamos iniciando um levantamento das competências do IEN que podem gerar cursos teóricos e práticos, para oferecer esse conhecimento à sociedade”, ela adianta.*

Reportagem e fotos: Valéria Campelo